



Lucro líquido atinge R\$ 28,9 milhões em 2016, crescimento de 55,7% na comparação com 2015. Ao longo do ano a forte geração de caixa permitiu uma distribuição recorde na forma de proventos para os acionistas e uma redução no endividamento líquido da Companhia.

Belo Horizonte, 13 de Fevereiro de 2017 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do exercício de 2016 em Reais, sendo suas informações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais

- No ano de 2016 a **receita líquida de locação atingiu R\$402,4 milhões, crescimento de +2,7% frente ao ano anterior**, fruto de um aumento de +3,4% na quantidade de diárias, parcialmente compensada pela queda de -0,7% na tarifa média.
- A **receita líquida de Seminovos cresceu +15,8% no 4T16**, encerrando 2016 em R\$352,3 milhões, patamar 11,4% superior a 2015. Ao longo do exercício o número de carros vendidos atingiu 12.402 unidades, queda de -2,6%, e o respectivo *ticket médio* foi de R\$28,4 mil por carro, elevação de +14,3% frente o ano de 2015. Encerramos o ano com 1.529 carros em estoque que totalizavam 5,5% da frota total da Companhia.
- O 4T16 foi marcado por mais um lucro bruto recorde de Seminovos, que totalizou R\$9,5 milhões, atingindo 10,5% de margem bruta. **No ano o lucro bruto da venda de veículos foi de R\$23,8 milhões, expressivo crescimento de +244,5% frente 2015.** O aumento substancial das vendas realizadas pelo canal de varejo foi o principal *driver* para a importante melhora na rentabilidade do segmento.
- Em 2016 o **EBITDA alcançou R\$248,8 milhões, crescimento de +11,7% frente 2015.** A margem EBITDA também apresentou expansão de +5,0 p.p. no período, atingindo 61,8% em 2016. Assim como o EBIT, no exercício também apresentamos significativo crescimento do EBIT, que totalizou R\$38,4 milhões no 4T16 e R\$150,3 milhões em 2016, crescimento de +17,2% e +20,9%, respectivamente.
- O **lucro líquido da Companhia atingiu R\$7,8 milhões no 4T16 e R\$28,9 milhões em 2016, registrando um crescimento de +231,4% e +55,7%, respectivamente.** O forte crescimento do lucro líquido e geração de caixa permitiram uma distribuição aos acionistas no total de R\$41 milhões, reforçando o comprometimento e foco da Administração na expansão da rentabilidade e criação de valor.
- No encerramento do 4T16 a **dívida líquida da Companhia era de R\$627,9 milhões e representava 2,52x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, menor patamar da história da Companhia.** A desalavancagem financeira e manutenção de sólidos indicadores de liquidez resultaram na melhoria do rating de crédito da Companhia, que em 01/Fev foi elevado para 'brA+' pela Standard&Poors.
- Em 28/Outubro/2016 anunciamos, por meio de Fato Relevante, **a aquisição da frota e assunção dos Contratos da Panda de Itu Veículos Ltda.** Tal transação marca a retomada, por parte da Companhia, da sua trajetória de crescimento com rentabilidade e passará a ser consolidada a partir de Janeiro/2017.

Indicadores Financeiros e Operacionais (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Receita Líquida Total	188,9	178,9	5,6%	754,7	708,2	6,6%
Receita Líquida de Locação	98,0	100,4	(2,4%)	402,4	392,0	2,7%
Receita Líquida Seminovos	90,9	78,4	15,8%	352,3	316,3	11,4%
EBITDA	62,4	58,5	6,8%	248,8	222,8	11,7%
EBITDA Margem ¹	63,7%	58,2%	5,5 p.p.	61,8%	56,8%	5,0 p.p.
EBIT	38,4	32,7	17,2%	150,3	124,3	20,9%
EBIT Margem ¹	39,1%	32,6%	6,5 p.p.	37,4%	31,7%	5,6 p.p.
Lucro Líquido	7,8	2,4	231,4%	28,9	18,6	55,7%
Margem Líquida ¹	8,0%	2,3%	5,6 p.p.	7,2%	4,7%	2,4 p.p.
Frota Operacional - Fim do Período	23.808	23.318	2,1%	23.808	23.318	2,1%

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação.

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 4T16 e do exercício de 2016. Como veremos adiante, os números ora reportados demonstram a maturação de uma série de iniciativas voltadas para a expansão da rentabilidade e fortalecimento do posicionamento competitivo da Companhia, sempre com o objetivo estratégico de retomarmos a trajetória de crescimento e liderança e, ao mesmo tempo, maximizarmos o retorno para os acionistas.

Os resultados do ano de 2016 nos deixam bastante satisfeitos por estarem absolutamente alinhados com a visão estratégica da Companhia. Ao longo dos últimos 3 anos a Companhia decidiu focar seus esforços na (i) qualificação da frota e *mix* de clientes; (ii) desenvolvimento de um canal de desmobilização de ativos voltado para o consumidor final; (iii) revisão do organograma e rígido controle das despesas operacionais; e (iv) otimização do capital investido, com foco na redução do capital de giro e desalavancagem financeira.

Devido a uma participação cada vez menor de veículos com perfil de utilização severo, ao longo de 2016 aumentamos significativamente a nossa rede de varejo, com abertura de 4 lojas e, conseqüentemente, as vendas por meio desse canal, que nos últimos 12 meses responderam por 48,9% das vendas de Seminovos, aumento de +15,8 p.p. frente 2015. Essa mudança no mix de canal possibilitou uma significativa expansão do lucro bruto, que no ano totalizou R\$23,8 milhões, crescimento de 244,5% na comparação anual.

A despeito de fortes investimentos na estrutura de Seminovos, ao longo de 2016 o total de despesas gerais e administrativas cresceram apenas 3,3%, patamar abaixo da inflação do período. Tal resultado demonstra que fomos capazes de financiar a expansão da nossa plataforma de varejo a partir dos ganhos de eficiência e produtividade na operação de locação, reforçando o comprometimento e foco da Administração no aumento da rentabilidade.

As iniciativas acima comentadas possibilitaram um crescimento de +20,9% no EBIT, que no exercício de 2016 totalizou R\$150,3 milhões e atingiu uma margem EBIT de 37,4%, patamar +5,6 p.p. superior ao ano anterior. Apenas no 4T16 a margem EBIT atingiu 39,1%, patamar mais alto para todo o ano de 2016 e representando uma expansão de +6,5 p.p. frente ao 4T15.

Tão importante quanto a evolução dos indicadores acima mencionados, vale destacar a forte geração de caixa da Companhia, fruto de sólidos resultados operacionais e de um consistente processo de otimização do capital de giro e prazos da operação. No encerramento do ano contávamos com apenas 5,5% dos carros da nossa frota em estoque, menor patamar da história da Companhia, que por sua vez somava R\$47,6 milhões, valor R\$31,3 milhões inferior ao fim de 2015. O último exercício também foi marcado por uma significativa melhoria no prazo de recebimento, fruto de uma rigorosa análise de crédito, implementada desde 2015, bem como uma reformulação de todo o processo de acompanhamento e cobrança, cujo resultado foi uma redução de R\$33,0 milhões na rubrica "Contas a Receber", a despeito de uma expansão de +6,6% na receita total da Companhia.

Tais iniciativas foram fundamentais para a redução da alavancagem da Companhia, que medida em termos de "Dívida Líquida / EBITDA" atingiu 2,52x ao fim de 2016, patamar inferior aos 2,85x reportados em 2015. No encerramento do exercício a dívida líquida da Companhia era de R\$627,9 milhões e já incluía o pagamento dos dividendos de R\$25,0 milhões declarados em Novembro/2016, bem como o pagamento de R\$35,2 milhões referente à primeira parcela da compra de 2.022 veículos da "Panda de Itu Veículos Ltda.", cuja receita será consolidada pela Companhia a partir de Janeiro/2017.

Em 2016 atingimos um lucro líquido de R\$28,9 milhões, crescimento de +55,7% frente ao exercício anterior, encerrando o ano, portanto, com uma importante expansão na rentabilidade, uma estrutura de capital ainda mais sólida e com boas perspectivas para a retomada do crescimento a partir da consolidação das receitas oriundas da frota adquirida da "Panda de Itu Ltda.", bem como da contínua maturação da nossa plataforma de Seminovos.

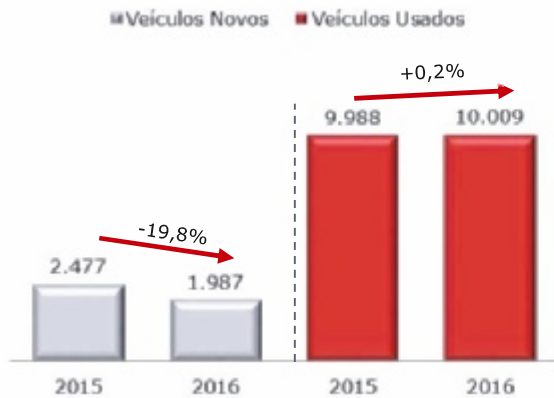
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

A Administração.

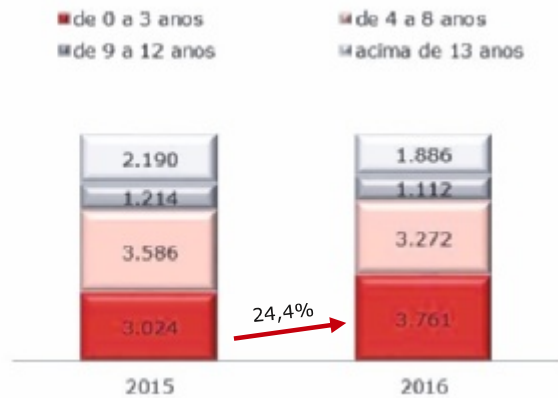
I – Cenário Setorial

Dado o cenário ainda recessivo, caracterizado por elevado índice de desemprego, baixo crescimento da renda e escassez de crédito, as vendas de carros novos fecharam mais um ano em queda no Brasil. Ao longo de 2016 o volume de carros 0km vendidos foi -19,8% inferior ao ano de 2015. Por outro lado, o desempenho do mercado de Usados continuou bastante resiliente, de maneira que ao longo de 2016 o volume de carros usados transacionados permaneceu praticamente estável na comparação com o exercício anterior.

Vendas de Veículos no Brasil
(milhares de unidades)



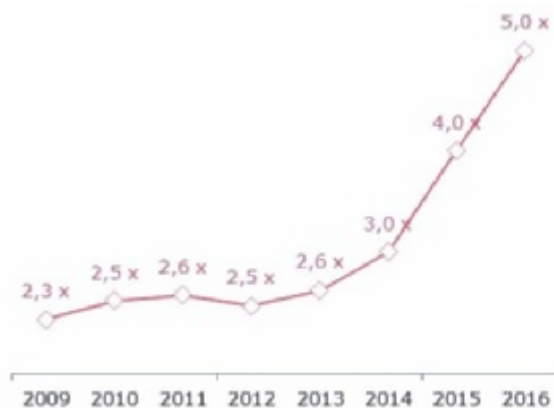
Vendas de Usados por Idade no Brasil
(milhares de unidades)



Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

Ainda mais importante foi o desempenho do mercado de Seminovos, composto por veículos com até 3 anos de uso. Ao longo do exercício a venda de veículos com até 3 anos cresceu +24,4%, fruto do aumento de competitividade do carro seminovo perante o novo. Entendemos que um menor *ticket* médio e, conseqüentemente uma menor dificuldade na obtenção de crédito, assim como uma menor depreciação prospectiva ajudam a explicar a visível migração da demanda do carro 0km para o seminovo. Por último destacamos que o *market-share* da Companhia continua bastante reduzido, de maneira que seguimos confiantes que, mesmo num cenário de reversão desse movimento de migração de demanda, conseguiríamos manter o nosso nível de vendas a partir de uma maior participação de mercado.

Relação: Carros Usados Vendidos para Novo Emplacado



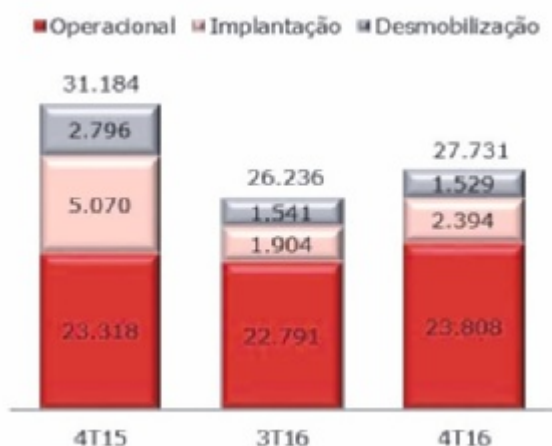
Volume Vendido pela Locamerica e Participação de Mercado



II – Composição da Frota

Ao fim do 4T16 a frota total da Companhia era composta por 27.731 veículos, um crescimento de +5,7% frente ao trimestre imediatamente anterior. A expansão da frota decorreu, principalmente, do aumento de veículos operacionais (+4,5%) e em implantação (+25,7%), uma vez que o número de carros em estoque permaneceu praticamente constante. Pelo oitavo semestre consecutivo a Companhia conseguiu diminuir o volume de carros em desmobilização, otimizando assim seu capital de giro. No encerramento do exercício possuíamos apenas 1.529 veículos em estoque, representando 5,5% da frota em estoque, novo recorde histórico para a Companhia.

Abertura da Frota Final (unidades)



Frota em Desmobilização

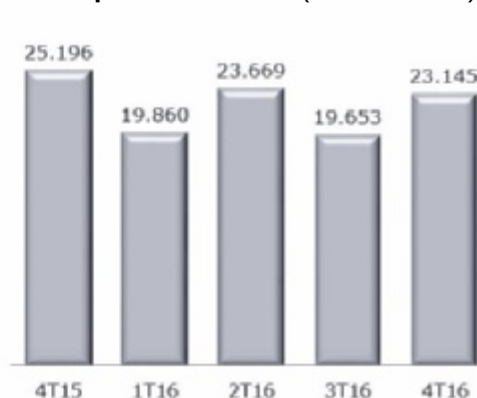


III – Desempenho Comercial

Novas Contratações¹



Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



O valor global dos novos contratos de locação assinados no 4T16 totalizou R\$ 53 milhões, encerrando o exercício com R\$195,1 milhões. Em termos de números de veículos, o total de contratação efetivada em 2016, excluindo renovações, alcançou 4.629 carros. Continuamos monitorando um elevado volume de oportunidades no mercado e ao término do 4T16 identificamos 23.145 carros em disputa.

¹ Exclui renovações de contratos.

IV – Resultados Financeiros

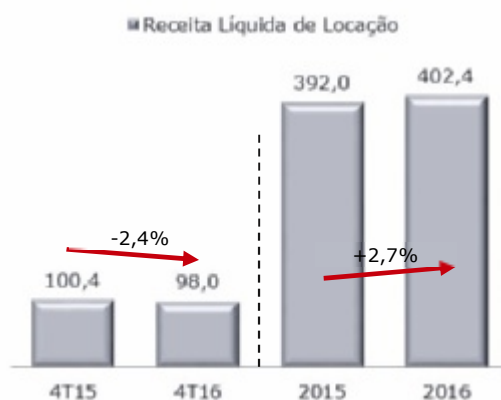
Receita Líquida Consolidada

Receita (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Receita de Locação Bruta	108,1	110,7	(2,3%)	443,7	432,1	2,7%
Receita de Seminovos	90,9	78,4	15,8%	352,3	316,3	11,4%
Impostos	(10,1)	(10,3)	(1,3%)	(41,3)	(40,1)	2,9%
Receita Líquida Total	188,9	178,9	5,6%	754,7	708,2	6,6%
Receita Líquida Locação	98,0	100,4	(2,4%)	402,4	392,0	2,7%
Receita Líquida Seminovos	90,9	78,4	15,8%	352,3	316,3	11,4%

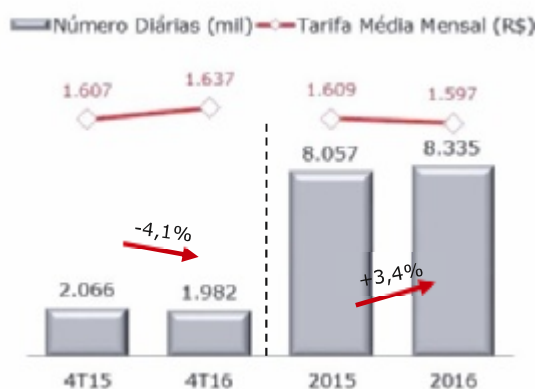
Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu +2,7% no exercício, puxada principalmente por uma elevação de +3,4% no número de diárias, parcialmente compensada por uma queda de -0,7% na tarifa média. Essa diminuição da tarifa média observada para o ano de 2016 como um todo foi fruto, principalmente, de um aumento da participação de veículos populares na frota. Nos três últimos meses do exercício a tarifa média foi de R\$1.637, valor +1,8% superior àquele observado no 4T15.

Receita Líquida de Locação (R\$ Milhões)



Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



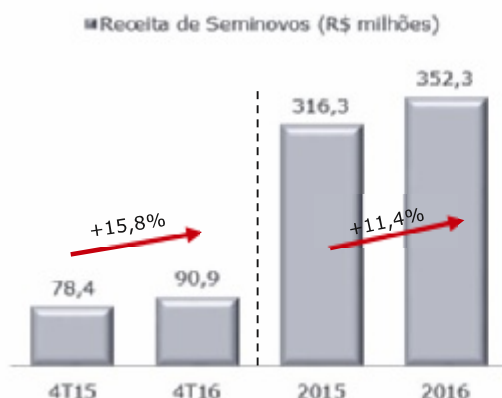
Receita de Seminovos

Resultado de Seminovos (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Receita de Seminovos	90,9	78,4	15,8%	352,3	316,3	11,4%
Custo dos Veículos Vendidos	(81,3)	(75,2)	8,1%	(328,5)	(309,4)	6,2%
Resultado Seminovos	9,5	3,2	194,1%	23,8	6,9	244,5%

A receita de Seminovos cresceu +15,8% e +11,4% na comparação com o 4T15 e 2015, respectivamente. O ticket médio do carro vendido subiu +6,2% no 4T16 e +14,3% em 2016, fruto do movimento de qualificação da frota nos anos anteriores, que cada vez mais conta com uma participação mais elevada

de veículos de maior valor agregado, portanto passíveis de serem vendidos no varejo. No trimestre as lojas de varejo foram responsáveis por 54,4% das vendas de Seminovos, sendo tal aumento de participação do canal o maior responsável pelo aumento do lucro bruto do segmento, que atingiu R\$9,5 milhões no 4T16 e R\$23,8 no exercício, crescimento de +194,1% e +244,5% frente aos mesmos períodos do ano anterior.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda

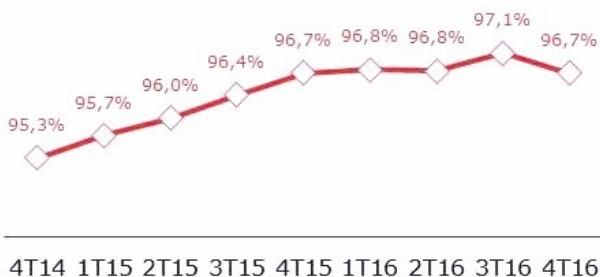


Custos Operacionais

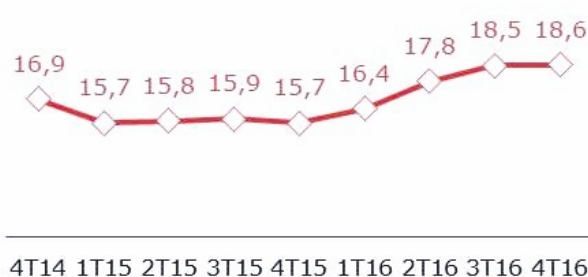
Custos Operacionais (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Custos de manutenção	(23,0)	(22,6)	1,7%	(95,6)	(95,6)	0,0%
Custo com pessoal	(4,1)	(4,6)	(10,6%)	(16,5)	(17,5)	(5,6%)
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(27,1)	(27,2)	(0,4%)	(112,2)	(113,1)	(0,8%)
% Receita Líquida de Locação	(27,7%)	(27,1%)	(0,6 p.p.)	(27,9%)	(28,9%)	1,0 p.p.
Depreciação	(23,2)	(24,9)	(6,6%)	(95,1)	(95,0)	0,1%
Custo dos Veículos Vendidos	(81,3)	(75,2)	8,1%	(328,5)	(309,4)	6,2%
Custo Total Operacional	(131,7)	(127,3)	3,4%	(535,8)	(517,5)	3,5%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, apresentaram redução de -0,4% no 4T16 e -0,8% no exercício de 2016. A queda no custo de manutenção é consequência da melhoria no perfil de utilização dos carros, além da maturação diversas iniciativas na busca por maior eficiência operacional e melhores negociações com fornecedores.

Taxa de Utilização Média (Frota Alugada/Frota Operacional)



Idade Média da Frota (Em meses)



Durante o 4T16 mantivemos uma taxa de ocupação de 96,7%, em linha com o 4T15 e consolidando, no ano para o ano de 2016 uma taxa de ocupação superior a 96,5%. Ao longo dos últimos três meses encerrados em Dez/16 a idade média da nossa frota foi de 18,6 meses, patamar marginalmente superior ao observado nos trimestres anteriores em função de contratações por períodos mais longos.

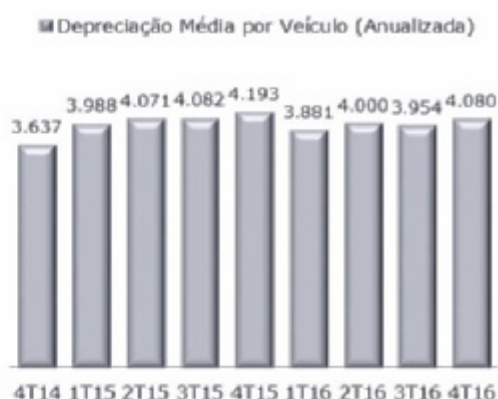
Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. Em 2016 a depreciação de carros representou 23,6% da receita líquida de locação e totalizou R\$ 95,0 milhões, valor em linha com aquele reportado no ano anterior.

Taxa de Depreciação da Frota Operacional
(%. ao ano.)



Depreciação por Veículo Operacional
(R\$ / Carro)



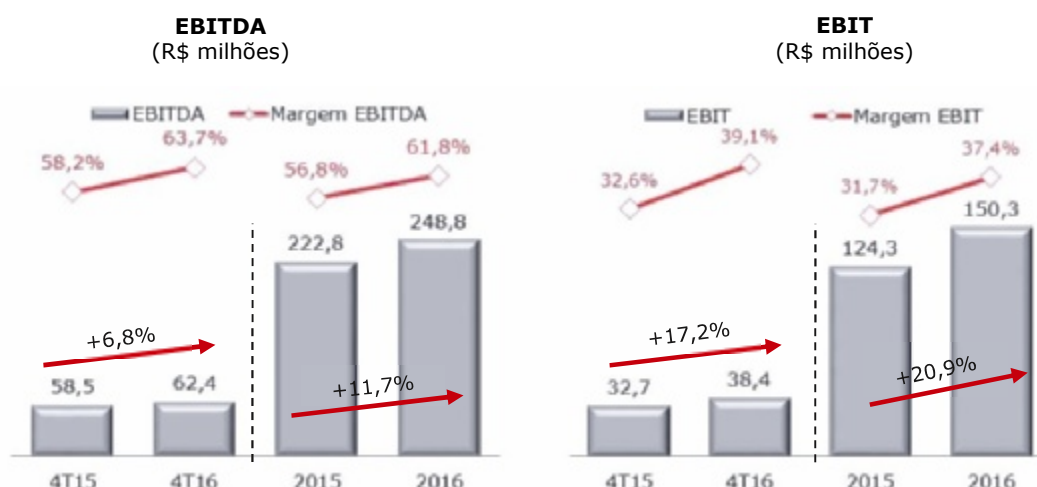
Vale destacar que apesar do bom momento observado no mercado de Seminovos nos últimos trimestres, a Companhia não realizou mudanças significativas nas premissas de depreciação contábil. Tal postura evidencia o conservadorismo da Administração com relação às taxas de depreciação, uma vez que o melhor resultado de Seminovos somente é reconhecido no resultado no momento de venda do veículo.

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Despesas de vendas	(9,4)	(11,7)	(19,7%)	(38,3)	(37,8)	1,2%
Despesas gerais e administrativas	(9,4)	(7,7)	21,8%	(30,8)	(28,7)	7,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,0	0,6	(96,4%)	0,5	0,1	263,9%
Despesa Total Operacional	(18,8)	(18,8)	(0,0%)	(68,6)	(66,4)	3,3%
% Receita Líquida	10,0%	10,5%	(0,6 p.p.)	9,1%	9,4%	(0,3 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	19,2%	18,8%	0,5 p.p.	17,0%	16,9%	0,1 p.p.

As despesas com SG&A totalizaram R\$ 18,8 milhões no 4T16, constante em relação ao 4T15. No ano de 2016 as despesas com SG&A cresceram apenas +3,3%, patamar inferior à inflação do período, a despeito do investimento significativo na estrutura de Seminovos a partir da abertura de 4 lojas no período.

Resultado Operacional



Consolidando as melhorias observadas tanto no segmento de Locação quanto Seminovos, o EBIT da Companhia atingiu R\$38,4 milhões no 4T16 e R\$150,3 milhões em 2016, um crescimento de +17,2% e +20,9%, respectivamente. Ainda mais importante, vale destacar que tal crescimento veio acompanhado de uma significativa expansão na margem EBIT, que atingiu 37,4% em 2016, tendo sido 39,1% no 4T16, patamar ainda mais elevado do que aquele observado ao longo de 2016.

EBITDA (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Lucro Líquido	7,8	2,4	231,4%	28,9	18,6	55,7%
(-) Resultado Financeiro	26,8	29,2	(8,2%)	114,5	101,9	12,4%
(-) Provisão IR/CS	3,8	1,2	211,5%	6,9	3,9	77,7%
(-) Depreciação	24,1	25,7	(6,5%)	98,5	98,4	0,1%
EBITDA	62,4	58,5	6,8%	248,8	222,8	11,7%
Margem EBITDA	33,1%	32,7%	0,4 p.p.	33,0%	31,5%	1,5 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	63,7%	58,2%	5,5 p.p.	61,8%	56,8%	5,0 p.p.

Despesas Financeiras Líquidas

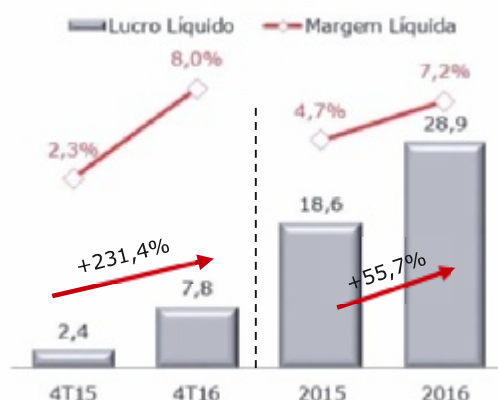
Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	2016	2015	Var. 2016 x 2015
Despesas Financeiras	(35,2)	(39,4)	(10,5%)	(146,1)	(130,6)	11,9%
Receitas Financeiras	8,5	10,2	(17,0%)	31,6	28,8	9,9%
Resultado Financeiro	(26,8)	(29,2)	(8,2%)	(114,5)	(101,9)	12,4%
% Receita Líquida de Locação	27,3%	29,0%	(1,7 p.p.)	28,5%	26,0%	2,5 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$26,8 milhões no 4T16 e R\$114,5 milhões em 2016, redução de -8,2% e aumento de +12,4% frente aos mesmos períodos de 2015, respectivamente. O aumento das despesas financeiras líquidas observado ao longo do exercício é fruto, principalmente, do aumento da taxa de juros no período, bem como maiores despesas na rubrica "Outras Despesas Financeiras", bem como aquelas associadas ao pré-pagamento e rolagem da dívida. Vale destacar que a redução do endividamento líquido da Companhia, observada com mais intensidade ao longo do

segundo semestre do ano, já impactou positivamente as despesas financeiras, que no 4T16 atingiu seu menor valor ao longo de todo o exercício.

Resultado Líquido

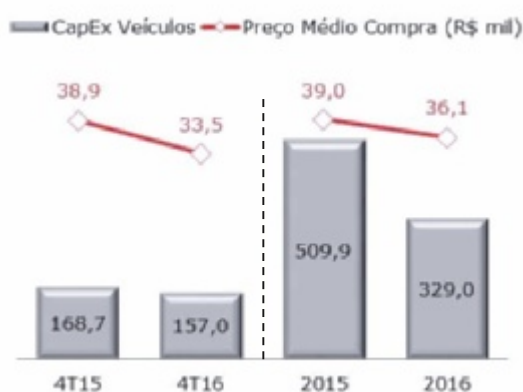
O lucro líquido totalizou R\$7,8 milhões no 4T16 e R\$28,9 em 2016, **crescimento expressivo de 231,4% e 55,7% frente aos mesmos períodos do ano anterior.** Ainda mais importante, mencionamos a expansão da margem líquida, que no exercício de 2016 alcançou 7,2%, registrando uma expansão de +2,4 p.p. frente aquela registrada em 2015.



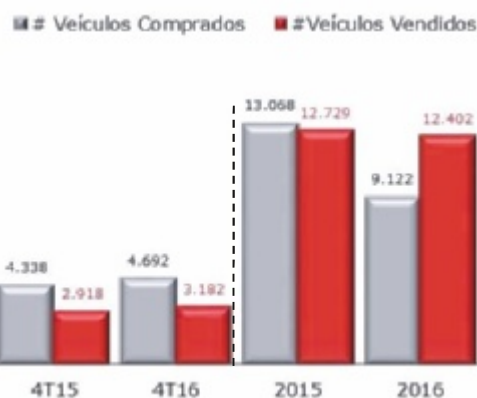
IV - Investimento em Frota

No 4T16 a quantidade de veículos comprados e vendidos foi de 4.692 e 3.182, respectivamente. Dentre os carros comprados no trimestre encontram-se a frota adquirida na operação junto à "Panda de Itu Ltda." anunciada ao mercado em 28/Outubro/16. Vale destacar que a receita da referida operação passará a ser contabilizada pela Companhia a partir de Janeiro/2017. A queda marginal do preço médio de compra observada durante todo o exercício de 2016 decorre do movimento de trade down de alguns clientes e, para o 4T16, principalmente devido à aquisição da frota pertencente à "Panda de Itu Ltda."

CapEx Veículos (R\$ milhões)
Valor Médio do Carro Comprado (R\$ mil)



Aumento da Frota (Unidades)

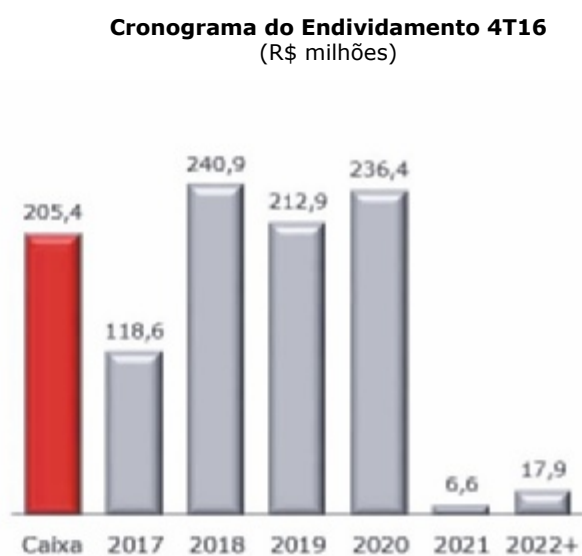
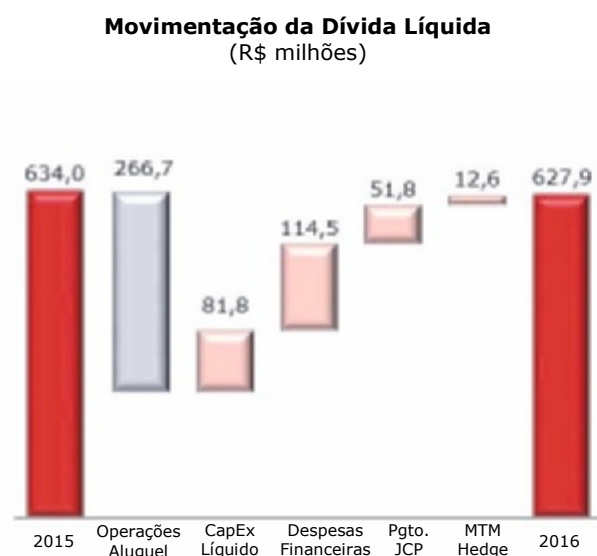


V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	3T16	Var. 4T16 x 3T16
Caixa	205,4	292,4	(29,8%)	230,0	(10,7%)
Dívida Bruta	833,3	926,4	(10,1%)	854,5	(2,5%)
Dívida Curto Prazo (%)	15,0%	24,6%	(9,5 p.p.)	13,5%	1,5 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	85,0%	75,4%	9,5 p.p.	86,5%	(1,5 p.p.)
Dívida Líquida	627,9	634,0	(1,0%)	624,5	0,5%

Encerramos o ano de 2016 com um endividamento líquido de R\$627,9 milhões e uma robusta posição de caixa, que ao fim do período totalizava R\$205,4 milhões. Vale destacar a expressiva redução de 44,6% no saldo de dívida a vencer no curto prazo, que ao final do ano inferior ao saldo de disponibilidades e representava 15,1% do endividamento total, queda de 9,5 p.p. com relação ao ano de 2015. A desalavancagem financeira e manutenção de sólidos indicadores de liquidez resultaram na melhoria do rating de crédito da Companhia, que em 01/Fev foi elevado para 'brA+' pela Standard&Poors.

No gráfico abaixo mostramos a movimentação da nossa dívida líquida ao longo dos últimos 12 meses encerrados no 4T16. Observamos que o caixa gerado nas operações de aluguel foi mais do que suficiente para fazer frente ao CapEx líquido, serviço da dívida e remuneração aos acionistas, o que resultou na diminuição do endividamento líquido.



Indicadores de Alavancagem

Ratios	4T16	4T15	Var. 4T16 x 4T15	3T16	Var. 4T16 x 3T16
Dívida Líquida/Valor Frota	66,3%	59,8%	6,5 p.p.	69,6%	(3,3 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	2,52x	2,85x	(32,3 p.p.)	2,55x	(2,7 p.p.)
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	208,7%	194,7%	14,0 p.p.	195,8%	12,9 p.p.
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,17x	2,19x	(1,4 p.p.)	2,09x	7,8 p.p.

No final do exercício o índice de Dívida Líquida/EBITDA era de 2,52x, patamar inferior aos 2,85x reportados no mesmo período do ano anterior. Tal melhora dos *covenants* foi fruto tanto de um crescimento do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses quanto da redução do endividamento líquido. A Companhia entende que no encerramento de 2016 o nível de alavancagem financeira absolutamente em linha com o patamar tido como ideal para a operação.

VI – Dividendos e JCP

Ao longo de 2016 a Companhia creditou dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$41,0 milhões. O bem-sucedido processo de otimização do capital investido e redução da alavancagem resultou numa extraordinária geração de caixa, cujos recursos permitiram aumentar a remuneração aos acionistas sem colocar em risco a estrutura de capital da Companhia.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016
21/09/2016	5,715	0,0897434	26/09/2016
25/11/2016	25,000	0,3921761	30/11/2016
15/12/2016	0,748	0,0117158	20/12/2016

VII – Estrutura Acionária

Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações.



* Inclui 1,83% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 4T16

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

Terça-Feira, 14 de Fevereiro de 2017

14h00 – Horário de Brasília

11h00 – Horário de Nova York

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – *Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 28 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco.*

Aviso Legal - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2014	2015	2016	% Var. 16 x 15	4T15	4T16	% Var.
Frota no final do período	30.424	31.184	27.731	(11,1%)	31.184	27.731	(11,1%)
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	(52,8%)	5.070	2.394	(52,8%)
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	(45,3%)	2.796	1.529	(45,3%)
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	2,1%	23.318	23.808	2,1%
Frota média operacional	24.117	23.268	23.905	2,7%	23.737	22.770	(4,1%)
Frota média alugada	22.868	22.382	23.147	3,4%	22.959	22.024	(4,1%)
Taxa média de Utilização	94,8%	96,2%	96,8%	0,6 p.p.	96,7%	96,7%	0,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	17,9	15,8	18,6	17,5%	15,7	18,6	18,3%
Tarifa média (R\$)	1.502	1.609	1.597	(0,7%)	1.607	1.637	1,8%
Diária média (R\$)	50,1	53,6	53,2	(0,7%)	53,6	54,6	1,8%
Número de diárias - em milhares	8.232,3	8.057,4	8.334,6	3,4%	2.066,3	1.982,2	(4,1%)
Investimento em Frota (R\$ mil)	517.859	509.888	329.046	(35,5%)	168.722	156.958	(7,0%)
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	80.839	95.036	95.096	0,1%	24.881	23.229	(6,6%)
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,8%	10,6%	10,1%	-0,5 p.p.	10,9%	10,1%	-0,8 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	886,2	993,6	968,1	(2,6%)	1.028,5	922,7	(10,3%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	31,9	34,0	34,2	0,4%	34,0	34,2	0,4%
Número de carros comprados	14.177	13.068	9.122	(30,2%)	4.338	4.692	8,2%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,5	39,0	36,1	(7,6%)	38,9	33,5	(14,0%)
Número de carros vendidos	11.565	12.729	12.402	(2,6%)	2.918	3.182	9,0%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	22,1	24,8	28,4	14,3%	26,9	28,6	6,2%
Número de Colaboradores	637	574	589	2,6%	574	589	2,6%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	(13,3%)	54,3	47,1	(13,3%)

Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2014	2015	2016	Var.	4T15	4T16	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	2,7%	110.685	108.132	(2,3%)
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	11,4%	78.440	90.850	15,8%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	2,9%	(10.259)	(10.121)	(1,3%)
	629.222	708.216	754.714	6,6%	178.866	188.861	5,6%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(118.566)	(113.112)	(112.154)	(0,8%)	(27.208)	(27.111)	(0,4%)
Custos com depreciação	(80.840)	(95.035)	(95.096)	0,1%	(24.880)	(23.227)	(6,6%)
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	6,2%	(75.201)	(81.325)	8,1%
	(456.405)	(517.503)	(535.797)	3,5%	(127.289)	(131.663)	3,4%
Lucro bruto	172.817	190.713	218.917	14,8%	51.577	57.198	10,9%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	1,2%	(11.740)	(9.430)	(19,7%)
Administrativas e gerais	(30.951)	(25.324)	(27.438)	8,3%	(6.882)	(8.583)	24,7%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(0,2%)	(866)	(852)	(1,6%)
Outras (despesas) receitas operac	5.197	144	524	263,9%	643	23	(96,4%)
Resultado operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	20,9%	32.732	38.356	17,2%
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	11,9%	(39.352)	(35.233)	(10,5%)
Receitas financeiras	65.719	28.761	31.604	9,9%	10.187	8.456	(17,0%)
Despesas financeiras líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	12,4%	(29.165)	(26.777)	(8,2%)
Resultado antes dos impostos	31.006	22.452	35.821	59,5%	3.567	11.579	224,6%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(10.597)	(4.362)	(2.701)	(38,1%)	2.343	(1.740)	n.a.
Diferido	4.379	471	(4.213)	n.a.	(3.557)	(2.042)	(42,6%)
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	55,7%	2.353	7.797	231,4%
EBITDA	200.792	222.758	248.826	11,7%	58.478	62.435	6,8%

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	2016
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	172.478
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	29.544
Instrumentos financeiros derivativos	--	3.495	14.210	--
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	87.688
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	47.616
Impostos a recuperar	16.064	17.479	21.895	33.959
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	2.948
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	8.977	9.585
Total do ativo circulante	425.559	451.561	529.277	383.818
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	3.333
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.521
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	7.425
Impostos Diferidos	--	--	--	--
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	2.913
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	917.407
Intangível	5.948	5.321	4.334	4.800
Total do ativo não circulante	748.954	913.410	1.018.444	945.399
TOTAL DO ATIVO	1.174.513	1.364.971	1.547.721	1.329.217

PASSIVO	2013	2014	2015	2016
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	125.328
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	71.258
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	155.774	82.753
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	5.484
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	1.600
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	--	--
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	--
Outras contas a pagar	17.097	837	22	12.754
Total do passivo circulante	183.841	195.258	499.959	299.177
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	707.975
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	20.735	17.715
Parcelamento de impostos e outros	11.832	--	--	862
Total do passivo não circulante	686.476	861.767	722.166	729.147
Total do passivo	870.317	1.057.025	1.222.125	1.028.324
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	--	(5.906)	(5.906)	(5.061)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	--	4.864	(9.176)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.647
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	23.242
Lucros Acumulados	--	--	--	--
Total do patrimônio líquido	304.196	307.946	325.596	300.893
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.174.513	1.364.971	1.547.721	1.329.217

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2013	2014	2015	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	28.907
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.191	6.218	3.891	6.914
Depreciação e amortização	75.755	84.054	98.448	98.501
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixad	227.764	256.999	311.212	332.814
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	--	14.689	14.557
Provisão de pagamento baseado em ações	755	582	271	699
Encargos financeiros sobre financiamentos	72.792	90.381	121.040	129.408
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.539	8.947	14.524	9.180
Provisão para contingências	(456)	--	--	--
Provisão para participação nos resultados	--	--	--	2.366
Ajuste a Valor Presente	--	--	429	1.044
Custo de Cessão	--	--	3.402	9.689
Outros	(5.143)	(823)	(139)	5.270
Resultado Ajustado	398.423	471.146	586.328	639.349
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(19.091)	(20.410)	(17.564)	22.740
Impostos a recuperar	(4.155)	(1.415)	(12.979)	(14.765)
Despesas antecipadas	(2.912)	2.119	820	2.133
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadora:	(348.153)	(483.139)	(378.223)	(404.438)
Outros ativos	(6.345)	6.103	(4.886)	(3.801)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	6.219	(3.917)	8.032	(2.409)
Outros passivos	11.597	(25.776)	(5.535)	12.240
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	35.583	(55.289)	175.993	251.049
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(9.697)	(4.256)	(3.682)	(4.439)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	73.200	33.226	(121.105)	123.534
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	63.503	28.970	(124.787)	119.095
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.132)	(80.566)	(110.636)	(121.047)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	351.739	358.575	114.766	235.340
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(331.320)	(189.600)	(97.857)	(384.262)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	105	(5.906)	--	779
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(11.716)	(13.681)	(3.000)	(50.255)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(66.324)	68.822	(96.727)	(319.445)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32.762	42.503	(45.521)	50.699
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	92.048	124.810	167.300	121.779
No fim do período	124.810	167.313	121.779	172.478
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	(362.578)	(517.860)	(509.888)	(329.046)
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	14.425	34.720	110.877	(110.323)
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou arrendamer	--	--	20.788	34.931
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(348.153)	(483.140)	(378.223)	(404.438)

* Com a Incorporação da Locarvel, os saldos de 2015 em diante são apenas da Controladora.